

“A Ciência é o nosso futuro”. Agenda estratégica do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia adotada em Bruxelas

Bruxelas, 27-04-2021

O Parlamento Europeu adotou nesta terça-feira, por ampla margem, a agenda estratégica do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT). O **relatório da eurodeputada Maria da Graça Carvalho**, negociado ao longo de 16 meses, contempla um orçamento de quase **três mil milhões de euros**, que irão financiar até 2027 as atividades de um organismo que atua em todos os vértices do triângulo do conhecimento – Educação, Investigação Científica e Inovação, e tem como principal missão o desenvolvimento e transferência de soluções inovadoras para a economia e para a sociedade. A nova estratégia, defendeu a eurodeputada, tornará o EIT “mais transparente, dinâmico, simplificado e aberto”.

“Houve muitas partes envolvidas nesta visão para o EIT, desde funcionários e assistentes a decisores políticos”, sublinhou. “Uma palavra especial para a Marisa Matias, relatora do regulamento, para os meus colegas relatores-sombra, para a Comissária Europeia Mariya Gabriel, pelo seu espírito construtivo, e às Presidências Alemã e Portuguesa por terem guiado o Conselho até ao texto de compromisso que agora votámos. Sinto que contribuímos para melhorar a qualidade da investigação e inovação da Europa, e essa é a vitória a que aspirava, porque **a ciência é o nosso futuro**. Precisamos de Ciência para **criar empregos, para ajudar a crescer as PME, para protegermos a nossa saúde e para concretizarmos as transições verde e digital**”.

Criado em 2008, o EIT é parte integrante do programa-quadro da ciência, o Horizonte Europa, mas dispõe de grande autonomia estratégica. O Instituto organiza a sua atividade em torno de Comunidades de Conhecimento e inovação (CCI), dedicadas a temas como Energia, Clima, Saúde, Digital e Matérias-primas. O relatório prevê a criação de **duas novas CCI: uma sobre setores e indústrias culturais e criativos e outra sobre água, ecossistemas marinhos e marítimos**. “As novas CCI foram uma grande vitória do Parlamento no processo negocial”, considerou a eurodeputada. “A cultura é uma parte extremamente importante da identidade europeia e contribui muito para a economia e o emprego. Foi dos setores mais atingidos pela pandemia. A água é um dos desafios para o nosso futuro próximo, da disponibilidade de água à economia azul, dos rios aos oceanos”.

Maria da Graça Carvalho destacou também “um pacote completo de medidas que lhe conferem flexibilidade e agilidade, para **melhor lidar com crises como a atual, tanto na dimensão económica como na saúde**”, e sobretudo as iniciativas destinadas a promover maior diversidade no acesso às atividades do instituto, que historicamente tem sido um dos seus problemas. De acordo com dados da Comissão Europeia, **73% dos fundos distribuídos pelo EIT concentram-se em cinco países**.

“Introduzimos um **sistema de inovação regional**, que obriga o EIT a investir uma percentagem significativa do seu orçamento em atividades destinadas ao **desenvolvimento regional**. Criámos também as condições, nomeadamente orçamentais, para assegurar um melhor **equilíbrio geográfico das atividades** em toda a Europa”, apontou. “Do mesmo modo, foram tomadas medidas para promover **sinergias com fundos regionais e o mecanismo de recuperação e resiliência**, bem como com outros instrumentos financeiros, como o Banco Europeu de Investimento.